

DIREITO À SAÚDE NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA DE CONQUISTA COLETIVA

Simone Santos da Silva Lima¹

Rosa Maria Ferreiro Pinto²

RESUMO

Introdução: A conquista do direito à saúde no Brasil é marcada por lutas coletivas tendo como elemento constitutivo os direitos humanos. Constata-se, que o movimento pela reforma sanitária e as lutas sociais foi imprescindível para criar constitucionalmente o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** abordar a história de luta coletiva do processo histórico da política de saúde no Brasil. **Método:** para tecer as referidas discussões, optou-se pela vertente Marxista utilizando, como fio condutor autores com abordagem dialética materialista a fim de responder a seguinte pergunta: Qual a importância dos movimentos sociais para consolidação da Política de Saúde no Brasil? Pretendeu-se demonstrar que O Sistema Único de Saúde, o SUS, há mais de 30 anos, tem uma trajetória coletiva de lutas e desafios enfrentados, diariamente, para proporcionar e garantir o direito universal à saúde como, como dever do Estado. **Resultados e Conclusão:** evidenciou-se, que o Direito à Saúde precisa ser protegido, sendo assim, é preciso reafirmar fortemente que os direitos sociais constitucionalmente incorporados, não surgiram naturalmente ou por acaso. São resultados de muitas lutas, inclusive da exaustiva participação popular e que precisa se colocar constantemente como espaço de resistência.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Movimentos Sociais, Participação Popular.

¹Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade União das Américas (2008), Especialista em Saúde do Trabalhador Ecologia Humana pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz (2014). Mestranda em Direito da Saúde: Práticas Individuais e Coletivas na Universidade Santa Cecília – UNISANTA. Atualmente é Assistente Social na Prefeitura Municipal de Santos. simonelima@santos.sp.gov.br.

² Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Católica de Santos (1974), Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1984) e Doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996). Atualmente é professora da Universidade Santa Cecília – UNISANTA, na graduação do Curso de Psicologia e no Mestrado em Direito da Saúde. rmferreiro@uol.com.br.